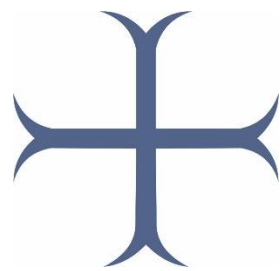


**Carlos Aguiar Gomes**

**Magister**

## **MENSAGEM DA QUARESMA**



**Quarta-feira de Cinzas de 2016**



**Braga – Portugal**

***“Portanto a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais directamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar. Por isso, as obras corporais e as espirituais nunca devem ser separadas. Com efeito, é precisamente tocando, no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo.”***

(Papa Francisco, Mensagem Para a Quaresma de 2016)

Meus Irmãos e Amigos:

Começa a Quaresma de 2016 sob o signo da misericórdia, como é desejo do Santo Padre, o Papa. Este período de preparação para a celebração a Ressurreição de Jesus, *“Misericordiae vultus”*, deve ser para cada um de nós um tempo de oração e de penitência como nos recomenda a nossa Regra (Cap. VII) que nos ajuda na nossa purificação e seja um caminho para a uma comunidade que vive de acordo com o desejo de Nosso Senhor: *“Ut sint unum...”*, tal como a Santíssima Trindade, uma comunhão de amor pleno, de uns para com os outros e com os que estão mais afastados e mesmo com os que nos odeiam.

Meus irmãos e amigos, se não conseguirmos fazer um esforço neste sentido, quem somos nós? Talvez nem mesmo cristãos desejosos de se santificarem! Se não formos “banhados” na e pela MISERICÓRDIA que tipo de associação somos? A Misericórdia deve ser vivida primeiramente dentro da nossa comunidade, com os irmãos e com os seus defeitos que são, também, os nossos.

Leiamos, de um modo muito particular o capítulo VII da nossa Regra cruzando-a com a Bula *“Misericordiae vultus”*.

Como verdadeiros MILES, coloco-me a seguinte questão: a MSM, todos os seus membros, conhecem as 14 Obras de Misericórdia, e no quotidiano, como as aplicam no concreto, como associação de fiéis, como comunidade comprometida neste mundo? Não de um modo individual, mas em grupo coerente? A MSM tem uma visibilidade ou escondemo-nos com medo ou, pior, indiferença, pois que a MSM não é nem uma sociedade secreta ou formada por pessoas que gostam do hábito e de desfilar em procissões? Não podemos esquecer que é um direito de todos os baptizados, o de se viver associado e, assim, temos o dever de exercer esse direito, devendo esforçar-nos por viver como construtores de comunidades, cujos membros, estejam unidos na vida e na morte, ao serviço da nossa mãe, a Santa Igreja.

A MSM deve ter visibilidade assente na oração e na acção (nunca esqueçamos que, de certo modo, somos filhos de S. Bento!).

Este tempo da Quaresma, no ANO DA MISERICÓRDIA, convida-nos e OBRIGA-NOS a fazer da nossa vida de irmãos na MSM que as Obras de Misericórdia sejam vividas visivelmente por toda a nossa Comunidade! É uma exigência da nossa Regra!

O nosso fim essencial é a santificação de cada um de nós e a santificação do mundo pela e na misericórdia de Deus.

Como Mestre, primeiro servidor da MSM, convido-vos a todos (irmãos, irmãs e amigos) a fazer neste riquíssimo tempo litúrgico um tempo de oração mais intensa e igualmente de penitência. Repito-o: leiamos e rezemos o capítulo VII da nossa Regra.

Rezemos para que todos os irmãos e irmãs e amigos procurem seguir o seu caminho de peregrinos que buscam “alargar cá em baixo as fronteiras do Reino de Deus” com Misericórdia no nosso coração e com as nossas acções. De facto, como o pede o nosso Papa, que a nossa MSM se torne um “oásis de misericórdia” de onde irradia a misericórdia para o mundo tão pobre e cheio de miragens que nos devem interrogar acerca do caminho para a execução de obras activas e bem objectivadas. No nosso carisma, a inacção é um pecado.

Que Nossa Senhora, Rainha de Misericórdia, volte para nós, pobres pecadores, os Seus olhos misericordiosos, nos dê a Sua mão e nos guie para Jesus. Que cada um de nós se torne *“misericordes sicut Pater”*.

Amen.

Braga, Quarta-feira de Cinzas de 2016

Carlos Aguiar Gomes

O Mestre e primeiro servidor da MSM

(Pauper – miles – peccator)

